

ESPORTES

NEGÓCIOS DO ESPORTE Vitória pode mudar o nome do clube por R\$ 200 milhões em parceria com site de acompanhantes

Vale fazer tudo por dinheiro?

ARTHUR RIBEIRO*

Em tempos de SAFs e investimento de bilionários no futebol, os clubes exploram cada maneira possível de conseguir encher os cofres, seja por injeção de dinheiro de patrocinadores, antecipação de direitos de TV, entre outros. Mesmo neste cenário, o Vitória recebeu uma proposta poucas vezes vista no mundo da bola. Em parceria com o site de acompanhantes Fatal Model — patrocinador do Leão desde fevereiro deste ano —, o campeão da Série B pode voltar à elite nacional sob a alcunha de Fatal Model Vitória. O acordo renderia R\$ 200 milhões por 10 anos.

O portal adulto fez outra oferta, de R\$ 100 milhões, para adquirir o naming rights (direitos de nome, em português) do Estádio Manoel Barradas por uma década. Assim, o local passaria a se chamar Arena Fatal Model Barradão. As propostas irão passar por uma enquete até 10 de dezembro para os sócios torcedores se posicionarem. O clube deverá aceitar uma ou outra, pois elas não são vinculadas.

A negociação foi anunciada, ontem, pelo presidente Fábio Mota, junto de Nina Sag, diretora de comunicação do site de acompanhantes, e faz parte de um modelo inovador. Diferente de casos de outras SAFs e do Bragantino, no qual a Red Bull assumiu integralmente o departamento de futebol do clube, a parceria entre o time baiano e o Fatal Model seria apenas de patrocínio, algo inédito no Brasil. Escudo, cores e uniforme

Victor Ferreira/Vitória EC



Campeão da Série B, o Vitória pode mudar o próprio nome e o do Estádio Barradão em negociação milionária com o site adulto Fatal Model

não sofreriam alterações.

“Nossa proposta tem o objetivo de tornar o Vitória ainda mais forte para as próximas temporadas e ampliar a parceria que já é um sucesso. Seja qual for a proposta escolhida, ela será destinada de maneira integral para o departamento de futebol do clube, possibilitando melhorias na infraestrutura, capacitação de profissionais e contratação de jogadores. A presença de uma marca no nome de um clube é algo disruptivo no

futebol brasileiro”, disse Nina Sag.

A ideia de vender os naming rights é, na realidade, um modelo de negócio no qual é feita uma concessão do nome, possibilitando chamar aquele local — ou no caso talvez o clube — pelo título da empresa compradora. Nas redes sociais, torcedores expressaram descontentamento com a possibilidade, principalmente sobre a mudança na nomeação do clube. Mesmo assim, caso aprovada pelos sócios, a negociação ainda

teria de passar pelo Conselho Deliberativo e ser votada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

“Ninguém está aqui para vender o nome do Vitória. Quando o Vitória recebe uma proposta como essa, você tem a obrigação de tornar pública, de ouvir as pessoas. Estamos simplesmente fazendo uma enquete para ouvir o que o torcedor acha disso. Ninguém é dono do clube. Temos uma associação com 33.222 sócios”, afirmou o presidente.

Outros casos

Existem mais exemplos mundo afora sobre mudança de nome relacionadas a patrocinadores. Na Alemanha, o Bayer Leverkusen é nomeado pela empresa farmacêutica, pois foi fundado por funcionários dela, em 1904, assim como o Cruz Azul, do México, atrelado originalmente à cimenteira homônima.

A negociação de naming rights para estádios, no entanto, é mais comum. No futebol brasileiro,

atualmente cinco clubes da Série A adotam o modelo. O mais recente foi a Arena da Baixada, do Athletico-PR, que virou Ligga Arena, assim como os casos da Arena MRV (Atlético-MG), Allianz Parque (Palmeiras), Neo Química Arena (Corinthians) e Itaipava Arena Fonte Nova (Bahia).

Os exemplos famosos também estão presentes na Europa. O Bayern de Munique joga na Allianz Arena — mesma empresa que nomeia o Allianz Parque do Palmeiras — e o Manchester City no Etihad Stadium. Em 2022, o Barcelona entrou na moda e vendeu os direitos do estádio: virou Spotify Camp Nou.

Mesmo que o Vitória opte pelo novo nome, o clube ainda precisa encarar o lado burocrático da questão. Em 2011, o então presidente da CBF, Ricardo Teixeira, assinou uma resolução da entidade visando controlar a mudança nos clubes. Entre as definições, o documento determina que a alteração só pode ocorrer se houver justificativas sólidas comprovando o benefício da troca e tudo ocorrer antes da divulgação do Regulamento das Competições, publicado entre janeiro e fevereiro. Não houve atualização da norma desde então.

Nos bastidores, outros pontos foram levantados. O primeiro é sobre não passar de uma ação de marketing do Fatal Model. O outro, esse pelo lado do clube, é de ser uma tática da diretoria para mudar o foco da assembleia geral de hoje, a qual irá votar reformas profundas no estatuto do Vitória.

EUROCOPA

Sorteio define grupos da competição de 2024

PAULO MARTINS*

A próxima edição da Eurocopa, com duração de um mês a partir de 14 de junho de 2024, tomará forma hoje. Às 14h, a Uefa realizará o sorteio da fase de grupos da competição europeia, em Hamburgo, uma das 10 cidades-sede da competição marcada para a Alemanha. Será uma cerimônia breve, de uma hora de duração, na Filarmônica do Elba. Os países participantes serão divididos em seis grupos de quatro seleções cada.

Todas as grandes seleções da Europa estarão presentes no torneio, a maioria delas no pote 1: França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Bélgica e a anfitriã

Alemanha. Na lista de potências do futebol, só falta a Itália. A Azzurra será o adversário a ser evitado, no pote 4. Atuais campeões europeus, os italianos sofreram para se classificarem nas Eliminatórias da Euro. Foi necessário lutar até a última rodada (empate em 0 x 0 com a Ucrânia) para selar a vaga. Embora a seleção não esteja no melhor momento, todos querem evitar a tetracampeã mundial na fase inicial.

O pote 3 também tem ameaças com as presenças de Holanda, eliminada das quartas de final da Copa do Mundo de 2022, e a Croácia de Luka Modric, semifinalista da mesma competição. Com a divisão prévia realizada pela Uefa, há

Divulgação/Uefa



Próxima edição do torneio europeu será disputada na Alemanha

possibilidades reais de grupos da morte na competição.

Assim que o sorteio e o calendário forem definidos, as comissões técnicas poderão escolher onde ficarão baseadas na Alemanha e preparar a programação de amistosos na Data Fifa de março, última janela de compromissos realizada antes

da Eurocopa 2024.

Pensando no meio ambiente e para facilitar as viagens de trem ou ônibus, as 24 seleções participantes estarão localizadas em uma das três zonas geográficas pré-determinadas pelos organizadores. As cidades da zona Norte são Berlim, Leipzig e Hamburgo, a zona Oeste

Prévia dos caminhos

Pote 1: Alemanha, Portugal, França, Espanha, Bélgica e Inglaterra;

Pote 2: Hungria, Turquia, Romênia, Dinamarca, Albânia e Áustria;

Pote 3: Holanda, Escócia, Croácia, Eslovênia, Eslováquia e República Tcheca;

Pote 4: Itália, Sérvia, Suíça, vencedor da repescagem A, B, e C.

Repescagem A: Polônia x Estônia e País de Gales x Finlândia (semifinais em 21 de março e final em 26 de março)

Repescagem B: Israel x Islândia e Bósnia x Ucrânia (semifinais em 21 de março e final em 26 de março)

Repescagem C: Geórgia x Luxemburgo e Grécia x Cazaquistão (semifinais em 21 de março e final em 26 de março)

é composta por Gelsenkirchen, Dortmund, Düsseldorf, Colônia e Frankfurt e no Sul Frankfurt, Munique e Stuttgart serão as casas da Euro.

Somente três participantes estão pendentes. A definição de tais vagas sairá nas repescagens de março, para, assim, completar o grupo seletivo de 24 países envolvidos na busca pela taça. Na Euro, os dois primeiros de cada grupo e os quatro melhores terceiros colocados estarão nas

oitavas de final.

A decisão está prevista para 14 de julho, no estádio Olímpico de Berlim. Somente a Alemanha, como anfitriã, sabe que será cabeça de chave do Grupo A. As outras cinco equipes do primeiro pote irão para as demais chaves (B, C, D, E e F). Um segundo sorteio definirá a posição de cada equipe (B1, B2, B3 ou B4, por exemplo). Depois sairão as equipes do segundo pote, do terceiro e, por último, do quarto.

CBF

A Fifa enviou uma notificação à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) alertando que a entidade poderá ser suspensa caso o presidente Ednaldo Rodrigues seja afastado do cargo “por influência indevida de terceiros”. Uma das primeiras consequências práticas caso isso aconteça no curto prazo pode ser a exclusão do Fluminense do Mundial.

HANDEBOL

A Seleção Brasileira feminina está na segunda fase do Mundial de Handebol da Escandinávia (disputado na Dinamarca, Noruega e Suécia). Ontem, as Leões, como a equipe é chamada, deram show diante do Casaquistão, ganhando por incrível 46 x 15. Amanhã, o time brasileiro vai disputar a liderança da chave com a Espanha.

ANCELOTTI

O futebol de Endrick está encantando Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, clube para o qual o jovem talento será transferido em julho de 2024. Ontem, o treinador italiano disse que vem acompanhado o desenvolvimento do atacante de 17 anos, peça importante para colocar o Palmeiras como principal candidato ao título brasileiro. “Estamos encantados”, derreteu-se.

TÊNIS

O espanhol Rafael Nadal, ausente das quadras há quase um ano, anunciou, ontem, que voltará a competir no início de janeiro, no ATP 250 de Brisbane, preparatório para o Aberto da Austrália. “Chegou o momento de voltar. Será em Brisbane e será na primeira semana de janeiro”, declarou o tenista de 37 anos, em um vídeo nas redes sociais.

FÓRMULA 1

Grid de pilotos terá repeteco inédito na próxima temporada

PAULO MARTINS*

A Fórmula 1 vai repetir todo o grid pela primeira vez na história da categoria. Isto se dá em comparação à formação das temporadas 2023 e 2024, com a confirmação da renovação da Williams com o estadunidense Logan Sargeant, de 22 anos. O único americano do pelotão será novamente colega de boxes de Alexander Albon.

Um dos estreantes em 2023, Sargeant teve apenas um ponto na competição, conquistado no Grande Prêmio dos Estados Unidos, em Austin, uma das três etapas em pistas norte-americanas. O aporte financeiro do piloto é um dos destaques com peso na renovação do vínculo.

Além dos pilotos da Williams, o grid terá Max Verstappen e Sergio Pérez na Red Bull, Lewis Hamilton e George Russell na Mercedes, Charles Leclerc e Carlos Sainz na

Ferrari, Lando Norris e Oscar Piastri na McLaren, Fernando Alonso e Lance Stroll na Aston Martin, Esteban Ocon e Pierre Gasly na Alpine, Yuki Tsunoda e Daniel Ricciardo na AlphaTauri, Valtteri Bottas e Guanyu Zhou na Alfa Romeo e Nico Hulkenberg e Kevin Magnussen na Haas.

Com todos os cockpits ocupados, veio a confirmação da ausência do Brasil por, pelo menos, mais um ano na Fórmula 1. Serão sete temporadas sem um piloto nacional desde a despedida de Felipe Massa, em 2017.

Neste meio-tempo, nomes como Pietro Fittipaldi e Sérgio Sette Câmara flertaram com a possibilidade de dar um lugar ao país na competição. Entretanto, o mais próximo deles segue no quase: campeão da Fórmula 2 em 2022, Felipe Drugovich era uma das alternativas da escurdaria inglesa, mas seguirá como

Divulgação/F1



Ao todo, 20 pilotos vão disputar a temporada 2024 da Fórmula 1

reserva da Aston Martin.

O Brasil ampliará a sua histórica de 33 anos sem um título na Fórmula 1. Ainda assim, o país segue no pódio, com o terceiro lugar entre as nações com campeões na categoria — atrás de Reino Unido e Alemanha —, contando com os tricampeonatos de Ayrton Senna e Nelson Piquet, além do bi de Emerson Fittipaldi.

*Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

»Stock Car

Principal categoria de velocidade no Brasil, a Stock Car anunciou, ontem, o calendário das 12 corridas da temporada 2024. Mais uma vez, Brasília está cotada. A capital aparece na previsão desde 2020, mas sempre foi cortada pela demora na entrega das obras do Autódromo Internacional Nelson Piquet.